

SIMPOSIO LATINOAMERICANO

**“DOMESTICACIÓN Y MANEJO DE
RECURSOS GENÉTICOS”**

Universidad Nacional Agraria La Molina

Lima-Perú

9 al 11 de Julio del 2015

VARIAÇÃO GENÉTICA PARA CARACTERES QUANTITATIVOS EM TESTE DE PROCEDÊNCIAS E PROGÊNIES *Hymenaea courbaril* L.

**Janaina Spoladore¹, Wanderley dos Santos², Ananda Virginia de Aguiar³,
José Arimatéia Rabelo Machado⁴, Mario Luiz Teixeira de Moraes²,
Alexandre Magno Sebbenn⁴, Marcela Aparecida de Moraes²,
Nara Fernandes Moura⁵, Miguel Luiz Menezes Freitas^{4*}.**

¹Jardim Botânico, Rua Jardim Botânico, Rio de Janeiro, Brasil. ²Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista, Brasil. ³EMBRAPA Florestas, Colombo, Brasil. ⁴Instituto Florestal, Secretaria do Meio Ambiente, Rua do Horto, São Paulo, Brasil. ⁵Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil.

*Autor de correspondência: miguellmfreitas@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi estimar parâmetros genéticos de crescimento e identificar as procedências, progênies e indivíduos de maior produtividade em *Hymenaea courbaril*. O teste foi implantado no ano de 1985 no município de Pederneiras/SP com 68 progênies. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, de 2 a 9 repetições e 5 plantas por parcela no espaçamento 3 x 3 m. Os caracteres avaliados foram altura (ALT-m) e diâmetro a altura do peito (DAP-cm). Os componentes de variância e os parâmetros genéticos para as análises individuais e conjuntas foram estimados com a utilização do método REML/BLUP (máxima verossimilhança restrita/ melhor predição linear não viciada). Não foi observada variação significativa em nível de progênies para os caracteres avaliados. Entre as procedências, variações significativas foram constatadas para os caracteres altura e DAP. A maior parte dessa variação está entre procedências dentro das progênies, isso representa possibilidades de se obter ganhos significativos em seleção com diferentes estratégias de seleção. Os coeficiente de variação aditiva individual (CV_{gi}) e genotípica entre progênies (CV_{gp}) foram considerados médios a alto para as procedências de Tupi Paulista, Paraguaçu Paulista e Bento Quirino (21,32%, 5,28% e 21,35% para altura, 20,74%, 5,12% a 20,75% para DAP) respectivamente. A herdabilidade aditiva no sentido restrito foi considerada baixa (0,02-DAP, Paraguaçu Paulista) a alta (0,30-Alt, Bento Quirino). As progênies oriundas de Bento Quirino apresentaram o melhor potencial para uso em programas de melhoramento genético e plantios comerciais nessa região.